



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

ATA DA 12°- 10° REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR BAIXO AMAZONAS

ATA DA 12°- 10° REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL - CIR BAIXO AMAZONAS

ABERTURA- Aos trinta dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três (30.01.2023), às quinze e trinta (15h:30min) da tarde por meio de acesso ao link: <https://meet.google.com/auj-mgct-hnv> no aplicativo zoom, foi dado início a décima segunda reunião, sendo a décima reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional do Baixo Amazonas (CIR) na modalidade virtual. A reunião foi aberta e conduzida pelo Coordenador da CIR Baixo Amazonas, Sr. Aurimar Simões Tavares, saudou a todos com boa tarde, e sob a proteção de Deus, em nome do secretário Dr. Anoar agradeceu a presença de todos, agradeceu ao COSEMS-AM, pelo apoio para a realização desta reunião e na sequência o item I foi pulado para que as demais pautas fossem abordadas por primeiro, devido ao horário disponibilizado na sala de reunião. **ITEM II-2. Apresentação pela Secretaria Executiva de Atenção Especializada do interior do modelo de acesso, ações e serviços prestados à população a partir dos convênios nº001/2022 celebrado entre a Secretaria do Estado de Saúde e Associação Padre Colombo, como referência na região-** Aurimar passa a palavra a Izabel para falar sobre a apresentação consecutiva na secretaria do interior do modelo de acesso a ação de serviços prestados a partir da aprovação do congresso zero, zero, um de vinte e dois (001/22) celebrado entre a secretaria do Hospital Padre Colombo e a secretaria de saúde como a referência e dá a palavra a Izabel para cumprimentar a todos e se apresentar como servidora da casa, respondendo pelo departamento. A mesma informa que recebeu o convite do secretário Aurimar para participar da reunião para que as dúvidas em relação ao convênio fossem tiradas, a mesma se deixa a disposição. Além disso, informa que o processo foi formalizado pela SES interior no dia três de maio de dois mil e vinte e dois, (03/05/22), onde foi formalizado o convênio que é instrumento de complementação do SUS formalizado em quinze de junho de dois mil e vinte e dois (15/06/22) com vigência de um ano, sendo que os serviços atendem à demanda da secretaria e a associação Hospital Padre Colombo encaminhou a proposta que foi emitida para o jurídico e foi a assembleia em cinco de junho de dois mil e vinte e dois (05.06.2022) com vigência, a proposta foi enviada à assembleia, assim como afirmar que há um documento descritivo que o hospital atende. Aurimar questiona se alguém possui perguntas em reação ao contrato e Romina questiona se todos os secretários foram contemplados com esse documento, em seguida Clerton pede a palavra e parabeniza o convênio conquistado a Parintins em seguida afirma que em nenhum momento os secretários foram convidados a conhecer os serviços prestados no Hospital Padre Colombo mesmo possuindo as demandas de aspecto de regionalização e o fato de não receberem o convite para pleitearem as necessidades da regional, questiona quais os serviços prestados no mesmo, afirmando que atualmente Parintins possui uma demanda de necessidades de pediatria e



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

consultas médicas, e estas são situações que precisam ser entendidas para qualificar o interesse de Parintins, mesmo sendo serviços complementares, assim como Nhamundá e Maués que usam esse serviço, Clerton afirma que é necessário analisar o que é necessário pleitear para regular os serviços do Padre Colombo que já possui demanda de pediatria e outros que já existem uma gestão plena que faz uso desses serviços, dessa forma, afirma achar importante a abertura do Hospital Padre Colombo, pois o grande número de demandas acaba sufocando o Hospital Jofre e seria formidável qualifica-lo e amplia-lo, pois temos necessidades que não são contempladas, dentro das demandas do Jofre algumas necessidades acabam ficando sobrecarregadas. Clerton afirma ainda que Parintins atende uma demanda de clínica médica pediátrica voltada a uma região de quinhentos (500) mil habitantes pedindo ampliação e qualificação, pois Parintins tem um investimento dos profissionais especialistas que possui uma folha de um milhão e meio, justamente por esse fato é necessário dá suporte a regional do Baixo AM, muitas despesas são custeadas pelo Município de Parintins, pedindo então o apoio dos demais secretários para discutir as necessidades da Regional, para somar com a Regional do Baixo Amazonas. Izabel retorna a palavra, em seguida apresenta os serviços, informando que foram articuladas metas quantitativas e qualitativas, onde o grupo de apoio terapêutico diagnóstico foi pactuado num total mensal de três mil novecentos e cinquenta (3.950) procedimentos, entre laboratórios clínicos, radiologia, ultrassom e eletrocardiograma, e os tipos de especialistas diagnóstico em cardiologia os ECG, discorrendo que em relação aos ambulatórios clínicos, foram pactuados mil e trezentos (1.300) procedimentos, cardiologia, dermatologia, ortopedia, endócrino, urologia, pediatria e ginecologia obstétrica, consulta e avaliação cirúrgica de cirurgia geral, cirurgia ginecológica, cirurgia hospitalar, cirurgia geral e temos 93 procedimentos entre cirurgia geral e cirurgia ginecológica ambulatorial, entre cirurgia ginecológica, dermatológica, coleta de biópsia, nós temos trinta (30) de cada dos grupos, ginecológico, dermatologia, e coleta de material por biópsia também são trinta (30) pactuados. Izabel diz que na época foi feita uma justificativa pela secretaria do interior que diz assim “com base nos dados da Regional do Baixo Amazonas, verifica-se que diversos procedimentos não estão sendo ofertados, sendo insuficiente para atendimento na demanda populacional e verificamos que atualmente, apenas seis (6) são referentes a cuidados intermediários neonatais estão disponíveis pelo hospital Jofre Cohen e com a entrada do hospital Padre Colombo seria acrescentar mais quatro (4) leitos e demais especialidades primordiais para a demanda da regional disponíveis no contrato em cirurgia geral, dermatologia a 30 e etc”, afirma que na época foi feita uma ATA, com a entrada no Hospital Padre Colombo o crescimento do leito aumentou. Clerton solicita que seja encaminhado um documento com nomes e cargos que estão ocupados dentro da secretaria do interior para que os mesmos se mantenham atualizados. Aurimar diz que foi encaminhado, mas enviará novamente, Clerton agradece. Franmartony, diz que essa questão citadas por Izabel já são serviços que já são realizados em outros municípios da regional, citando como exemplo o eletro, Raio-X e outras demandas prestadas nos municípios do Baixo, questiona quais os outros serviços que podem ser acessados, como é feito esse acesso, se é direto no SISREG, e após isso e ele se direciona ao Padre Colombo esses pacientes, como podem ser encaminhados ou algum procedimento, afirmando também que a maioria que está no



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

contrato e inclusive os procedimentos cirúrgicos, alguns municípios da região já possuem. Manuel informa que os serviços no Hospital Padre Colombo são serviços básicos, como Raio-X, e que devem ser vistos no Padre Colombo e ver o que está cadastrado, assim, comunicar a equipe, montar um fluxo referente a transferência e aceite, tendo esse conhecimento sobre os exames dispostos, podendo montar um fluxo e mandar aos secretários do interior e capital e equipe de regulador, e a ambulatório e urgência. Clerton pede a palavra e agradece a Manuel, discorrendo que em que momento os secretários foram convidados a discutir os serviços, afirma que em nenhum momento quer ir contra o trabalho do Padre Colombo e que sabe da importância de sentar e discutir os serviços que são prestados a regional, pedindo a avaliação do exame de endoscopia, pois mesmo ajudaria bastante em Parintins, assim como o eletrocardiograma tem uma necessidade muito grande no município, as biopses em geral e a todos da equipe do COSEMS, sabem das necessidades, as biopses seriam extremamente importantes, como as que foram realizadas ano passado, inclusive registradas no sistema, mas esses exames não foram liberados, ele é possível e beneficiaria a regional como todo, o que seria extremamente importante. A urocultura já deveria ser instituído, fala sobre os serviços que que pode atender as regionais, inclusive exame de toque das grávidas, sendo fundamental para qualificar o atendimento das grávidas como especializadas, o atendimento, as pacientes de outros municípios podem ser beneficiados, instituir as cirurgias de vigência eletivas no hospital. Clerton fala sobre a necessidade de convênio, beneficia todos os municípios e até mesmo citando situações alguns pacientes do estado do Pará, citando a necessidade de exames que os municípios não dispõe como a ultrassonografia, o eletro municípios fases, e afirma que nessas situações os pacientes acabam sendo transferidos a capital do estado. Em seguida, Manuel afirma que possui no Padre Colombo a equipe de mastologista que possui oitenta (80) vagas no mês, ginecologista, pediatria, cardiologia, urologia que possui a oferta de sessenta e nove, oitenta (69, 80) vagas no mês, clínico e cirurgião geral, raio x, ECG e ultra, esses exames mais específicos realmente não estão no municípios do Polo, afirmando que essas demandas podem ser revista, ao invés de regular à Manaus, em seguida Manuel afirma que tais demandas já estão na regulação. Após isso, Lysandra diz que o estado se esforça para a população ter serviços especializadas, e diz que o mesmo precisa ouvir os municípios, pois é louvável o serviço, mas ainda precisa ser discutido então sugere uma reunião entre município e estado de forma presencial, pois uma reunião online possui suas complicações, finalizando a fala. Clerton diz que realmente essa é a ideia de rever as ofertas da região, os serviços que já estão disponíveis iniciados pelo Planifica tanto no ambulatório de atenção primária quanto no de atenção de especialidade, que funcionava no bumbódromo onde foi instituída o laboratório institucional de especialidade que contemplava a linha de materno infantil também, que já possuíam esses serviços em Parintins, mas devido a covid, o momento do Padre Colombo teve que entrar em reforma, mas no fim foi possível conciliar o atendimento de emergência no município de Parintins, fazendo o levantamento dos dados do Jofre Cohen. Franmartony diz que se deve regular as necessidades do município, ajustando os mesmos, observando as necessidades dos serviços que o município pode acessar. Alcineia diz que quando a regulação funciona no hospital, como secretaria, consegue-se avaliar essas condições, por tanto, essa conversa é



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

viável e poderia ser verificado outros profissionais pra atender a regional, quanto a regulação que não funcionava, agora a regulação precisa ser colocada para termos um controle melhor. Izabel diz que para a regulação falta a habilitação do hospital devido não terem acesso ao CNES que não foi liberado pela prefeitura, e assim que liberado o hospital será habilitado e os municípios poderão ter acesso. Manuel diz que estão organizando e ainda não possuem um controle sobre isso, mas estão se organizando pois só receberam a lista de dezembro que não estava atendendo a todos os municípios. Nara afirma que em relação ao CNES, estão recebendo a produção tanto hospitalar quanto ambulatorial, a ambulatorial que teve um problema, inclusive foi colocado o controle a disposição pra prestar o atendimento relacionado as dúvidas, mas as informações já foram processadas. Houve uma dificuldade da equipe e o município fez o processamento, Nara informa ainda que Clerton permite o encaminhamento em Parintins. Frei novamente pede a palavra e informa que o hospital espera pelas liberações, onde o há um fluxograma pronto, quando a demanda surgir possa direcionar essas demandas do SISREG e deve ser visto o deslocamento do paciente porque a partir do momento que for ofertado no SISREG e por não ser uma demanda muito grande, o que pode acontecer é que por a inserção feita seja encaminhada hoje de manhã e ser aprovado hoje, valendo a pena estudar e se programar para que o paciente não percam esse exame, pois quando há o reagendamento, ele passa ser o último da fila o paciente, e isso gera confusão, denúncias, e para evitar isso, vale a pena montar o fluxo e uma retaguarda dos municípios menores para que não haja perda de exames. Luciana (CABS), verifica o processamento do ministério da saúde, informa a proposta de marcar uma reunião com o nosso decapes, do Padre Colombo e SEMSA, para rever as informações. Nara diz que ainda não foi decidido, mas há necessidade e reconhecer, pois o hospital é da regional, então ele se volta a região. Luciana pede a palavra e diz que a base deveria ser regional para fazer esse atendimento regional. Nara informa que a regional ainda não havia sido definida, e é isso que estão propondo para que isso seja definido, devido a isso os secretários pediram que essas necessidades fossem colocadas e o estado apresentasse o contrato pra apresentar o recurso MAC do município para entrar no pagamento do hospital, isso que estão aguardando ser esclarecido. Se o hospital vai prestar serviço pra regional, a base passa para o estado porque passa a ser um hospital regional, devido a isso uma reunião entre os secretários foi marcada para fazer essa apresentação e liberação. Aurimar discorre que a reunião da CIR é justamente para construir essa agenda. Frei Alberto pede a fala e diz que estão à disposição de falar sobre os serviços ofertados, solicitando dos secretários possam utilizar as demandas para atingir as metas e o Hospital Padre não serem penalizados, pois temos demandas que não estamos atingindo a meta. Clerton, questiona qual oferta de cirurgia e eletiva que será oferecida para que sejam conciliadas e pede que façam o envio dessas informações a todas as secretarias. Izabel informa que no documento temos trinta cirurgias mensais na área de ginecologista, cirurgia geral hospitalar, temos noventa e três na área hospitalar. Clerton afirma que fizeram o contrato de forma impressa, primeiro fizeram o contrato depois discutiram essas ofertas, mas não foi repassado tais informações aos municípios. Izabela informa que falta a regulação do CNES para a liberação aos mesmos, para todos da região verificarem o que está disponível. Alcineia diz que o fato do Hospital Padre Colombo já está funcionando é de suma importância, seria importa ter essas informações, todos



devem, ver suas demandas e necessidades. Romina passa para a próxima **Pauta III- 3. Ofício nº001/2022 da CIR Baixo Amazonas encaminhado a SES com solicitação de resposta as demandas pleiteadas pelo município de Referência Parintins, relacionadas aos equipamentos: intensificador de imagens; RX (fixo e móvel); funcionamento do tomógrafo e realização de Exames de endoscopia digestiva alta. Afim de dotar a estrutura da rede pública de saúde de Parintins, com capacidade de atender os municípios desta região.** Claucione diz que é preciso fechar os encaminhamentos e alinhar a parceria, pois a população pode ser prejudicada atendendo a disposição do SUS, seria importante uma reunião presencial junto com os secretários e Hospital Padre Colombo. Luciana diz que reconhece a necessidade de ter feito a contratualização dentro da CIR, deve haver reunião para ver a questão do financiamento do MAC e outros, o segundo encaminhamento foi colocado pelo hospital de operacionalização que tudo o que foi contratualizado não se perca, e geralmente isso é feito pela regulação, por tanto, segundo Romina, há dois encaminhamentos. Luciana sugiro uma extrapauta, um encaminhamento pactuado sobre como vai se fazer essa regulação enquanto não se resolve a situação do CNES, onde possa ser pactuado as vagas aos municípios da regional, mesmo que a regulação resguarde as situações. Claucione diz que na próxima reunião abordará as demais pautas e Romina rebate afirma que no dia oito (08) de fevereiro será a reunião para definir tais pautas, pauta dois e as demais Luciana poderá ordenar; Romina disserta portaria Nº 40.0830 que revogada e orienta que os municípios não usem as contas abertas de dois mil e dezoito pois os mesmos devem esperar a portaria sair. Aurimar encerra a reunião e reforça a data da próxima reunião que será dia oito de fevereiro as quatorze horas.

A seguir a Secretária Executiva desta CIR, pontuou os encaminhamentos da reunião: I-; Encaminhar documento com nomes e cargos que estão ocupados dentro da secretaria do interior para que os mesmos se mantenham atualizados. **MEMBROS TITULARES:** Clerton Rodrigues Florêncio (virtual), Franmartony Oliveira Firmo (virtual), Lysandra Nívea Guimarães Farias (virtual), Péricles (Virtual). Secretária Executiva: Nara Maria Reis Carneiro Koide (virtual), **CONVIDADOS:** Alcineia (virtual); Claucione (virtual) ;Izabel (virtual)- Gerente de departamento; Jorgete (virtual); Luciana (virtual) ;Frei Alberto- Hospital Padre Colombo; Manuel Roque- Regulação; Romina Brito- Apoiadora Regional do COSEMS AM.